

VIAJE ATRAVÉS DO CINEMA!

Por: **LILIAN ALVES**

Depois dessas dicas, amantes do turismo vão amar os filmes abaixo e amantes do cinema vão se tornar amantes do turismo!

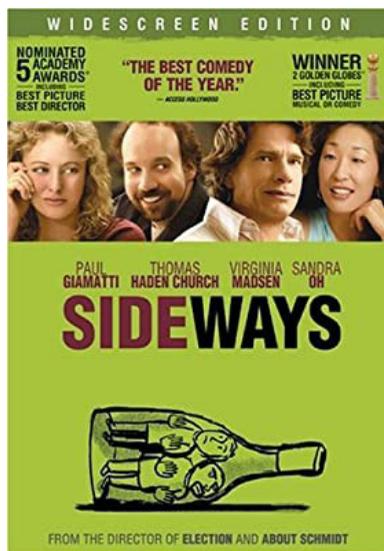
Em tempos de isolamento social e com o fato de os planos de viagem estarem adiados, devemos ser positivos e confiantes que tudo vai passar, mas, enquanto isso, buscamos formas mais agradáveis de “ficar em casa”. Hoje a Abradit News sugere a vocês filmes para quem gosta de viajar, porque mostram algum lugar especial no mundo através do lindo e crítico olhar do cinema.

E tal como no planejamento de uma viagem real, vamos nos organizar geograficamente, agrupando filmes por continentes:

AMÉRICA DO NORTE

Além das tantas dezenas de filmes que se passam em Nova Iorque e Las Vegas (“Se beber não case”, “O Diabo veste Prada”, “007 – Os Diamantes São Eternos”, “Bonequinha de Luxo”, “Poderoso Chefão II”, “O Lobo de Wall Street” e muitos mais), muitas outras obras mostram a terra ianque com linda fotografia:

“Entre Umas E Outras – Sideways”: Para os apreciadores de vinho, esse filme mostra dois homens que embarcam em uma viagem pelo sul da Califórnia para conhecer os vinhedos da região. Além de degustarem grandes vinhos, o filme é fonte de roteiro para uma viagem muito especial pois informa o nome de vários lugares a visitar como restaurantes, vinícolas e bares da região.



“Livre”: Baseado em livro e uma história real, o filme conta a história de Cheryl Strayed. Após a morte da mãe, seu divórcio e um vício em drogas, ela caminha sozinha pela Pacific Crest Trail, 1.500 km de trilha que percorre toda a costa oeste dos Estados Unidos do México até o Canadá. Sem qualquer experiência ou preparação física, a personagem se aprofunda no autoconhecimento para curar suas dores emocionais.

“Expedition Happiness”: Trata-se de um longa documentário em que um jovem casal alemão que transformou um antigo ônibus escolar em uma casa sobre rodas e viajam do Alaska ao México com seu cachorro, por uma maravilhosa rota.

AMÉRICA DO SUL

Grandes filmes latinos surpreendem pelas boas produções e pela arrebatadora fotografia:

“Farol das Orcas”: Bela história e belíssima fotografia sobre uma mãe que viaja com seu filho autista, numa história baseada em fatos reais. O pequeno Tristán está em casa assistindo a um documentário sobre a especial relação do guarda florestal Beto com as orcas que vivem ao redor da sua casa na Península de Valdés, na Patagônia Argentina. A criança demonstra uma reação tão positiva que faz com que sua mãe queira leva-lo para perto destes enormes animais e então tem início a história.



“Caminho a La Paz”: Nesse road movie um motorista particular, recém-casado, está precisando de dinheiro. Um dos seus clientes é um senhor muçulmano que pede que o leve de Buenos Aires, na Argentina até La Paz, na Bolívia. O percurso é cheio de aventuras.

“Casa de Areia”: Com Fernanda Montenegro e Fernanda Torres, este drama retrata as dificuldades de viver em um ambiente inhóspito e isolado. O intenso pano de fundo se passa nas dunas e águas doces dos Lençóis Maranhenses, no Maranhão, onde mãe e filha (grávida) precisam reconstruir a vida contando com a ajuda do único “vizinho” na região.

EUROPA

Na Velha Europa, fica difícil escapar das grandes cidades que tem naturalmente uma linda fotografia em sua arquitetura, mas aqui, trazemos também um pouco mais do mesmo velho continente.

“Um Bom Ano”: um bem sucedido banqueiro londrino recebe de herança um vinhedo na região da Provença na França. O objetivo inicial era vendê-lo, mas chegando nos cenários impressionantes da região ele repensa sua vida e suas escolhas.

“O Caminho (The Way)”: Um pai viaja até a França para recuperar o corpo de seu filho que morreu enquanto fazia o trajeto do Caminho de Santiago de Compostela. Ele então decide terminar o trajeto até a Espanha levando as cinzas de seu filho consigo, ele e o rapaz não tinham um relacionamento fácil.

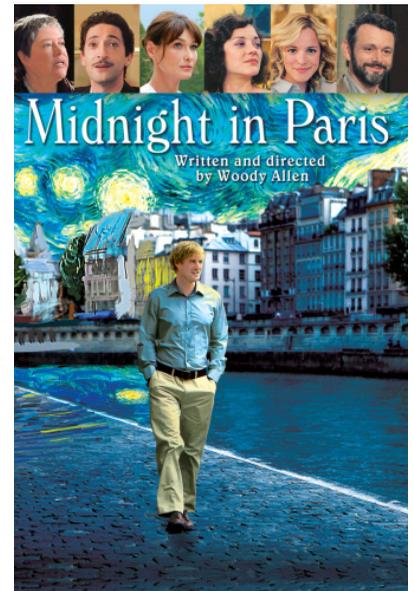
“Sob o sol da Toscana”: Esse longa conta sobre uma escritora di-

vorciada que compra uma casa no interior da Itália. Enquanto muitos problemas se passam na restauração seu novo lar, o filme mostra a exuberância da região, especialmente Cortona, um distrito de Arezzo, na Toscana, onde o filme foi gravado.



“Meia Noite em Paris”: Um roteirista nostálgico se vê misteriosamente voltando à década de 1920 todos os dias à meia-noite, enquanto viaja pela cidade com sua noiva. O filme, que mostra a Paris de hoje e a antiga, tem também um incrível figurino.

E ainda os super famosos gravados na Europa: em Roma, os filmes “Anjos e Demônios”, “Para Roma com amor”; na Áustria: “A Noviça Rebelde” e “Antes do Amanhecer”; na Inglaterra: “Um Lugar Chamado Nothing Hill”, “Código Da Vinci”, “O Discurso do Rei” e “Orgulho e Preconceito”; na Grécia: “Antes da Meia-Noite” e “Mamma Mia”; na Espanha: “Ocho Apellidos Vascos” e “Alberque Espanhol”.



ÁFRICA

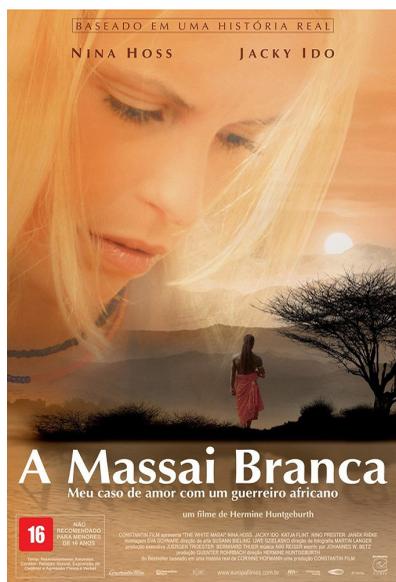
No continente Africano, além dos emblemáticos: “Hotel Ruanda”, “Serafina - O Som da Liberdade” e “Os Deuses Devem Estar Loucos”, podemos destacar:

“Invictus”: Após o *apartheid*, o recém-eleito presidente Nelson Mandela lidera uma África do Sul que continua sofrendo com o racismo e problemas econômicos. Para isso, Mandela junta



forças com o capitão do time de rúgbi, promovendo a união dos sul-africanos por meio do esporte em favor do time do país na Copa do Mundo de Rúgbi de 1995. Baseado em fatos reais.

“A Massai Branca”: Uma história real de amor e tolerância, em que uma bela mulher suíça viaja para o Quênia de férias e se apaixona por Lketinga, um guerreiro tribal cujo estilo de vida se choca com o seu cotidiano urbano.



ÁSIA

São ambientados na Ásia grandes sucessos de crítica e público como: no Japão, o inesquecível “Encontros e Desencontros”; na Índia: “Lion” e “Quem quer ser um milionário”; na China: “O Último Imperador”; nas Ihas Phi, na Tailândia, o filme “A Praia” e no Nepal: “Everest”.

“Silêncio”: filme do premiado diretor Martin Scorsese e indicado ao Oscar de Melhor Fotografia. A história se passa no Japão do século XVII, onde dois padres jesuítas portugueses tentam confortar convertidos locais e lutam para impedir que os senhores feudais torturem padres cristãos. Baseado no livro Chinmoku, de Shusaku Endō.

“Sete anos no Tibet”: A Trama, que é uma história real, conta sobre um alpinista austríaco que queria escalar um dos mais desafiadores picos do Himalaia, mas acaba sendo feito prisioneiro durante Segunda Guerra Mundial. O filme narra o encontro do alpinista com o Dalai Lama na época da invasão do exército comunista chinês ao Tibete.

OCEANIA

É essa região que serve de cenário para duas famosas animações: “Moana”, nas ilhas do Pacífico e “Procurando Nemo”, na Austrália. São imperdíveis também:

“Crocodilo Dandee”: comédia dos anos 80 que mostra uma Austrália bem folclórica, com crocodilos e cangurus e vida selvagem tão interessante.

Na Nova Zelândia, uma curiosidade, muitos filmes que se passam em lugares fictícios foram gravados aqui, como: as trilologias “Senhor dos Anéis” e “Crônicas de Nárnia”. E ainda, para o filme “O Último Samurai”, uma vila japonesa foi construída na terra *kiwi*, na região de New Plymouth, próximo ao Mount Taranaki.

FILMES DE VIAGEM QUE PASSAM POR VÁRIOS PAÍSES

“Nunca é Tarde Demais (The bucket List)”: Dois homens em estado terminal fogem do hospital e partem em uma viagem com sua lista de desejos a realizar antes de morrer. Entre eles, uma visita à muralha da China, ao Taj Mahal, às pirâmides do Egito e muitos outros lugares icônicos.

“Comer, Rezar e Amar”: Um dos filmes mais famosos no critério “viajar sem sair de casa”, trata sobre a história real de uma escritora americana divorciada que decide recomeçar sua vida numa jornada de prazer, grandes experiências, amores e autoconhecimento pela Itália, Índia e Bali, na Indonésia.



Lilian Alves é Relações Públicas, mochileira e turista profissional. Fundadora da Go There Turismo, empresa especializada em roteiros de viagem personalizados.